



RT 19 - ANUAL 2018¹

MEMORIAL DA INCLUSÃO: OS CAMINHOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA / SECRETARIA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ABAÇAI CULTURA E ARTE – ORGANIZAÇÃO SOCIAL

CG 25/2014

Inciso IX – Relatório anual da OS sobre a execução técnica e orçamentária do contrato de gestão, apresentando: a) comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, com justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas; e b) (...).

EXECUÇÃO DAS METAS - 2018

APRESENTAÇÃO

As atividades desenvolvidas por esta Organização Social no âmbito do Memorial da Inclusão, da Secretaria de Estados dos Direitos da Pessoa com Deficiência, são apresentadas por eixos, conforme categorizados no Plano de Trabalho: Eixo Exposições (permanente, itinerantes, virtual e temporária), Eixo Ação Educativa, Eixo Estudos e Pesquisa e Eixo Eventos – Virada Inclusiva.

QUADRO DE METAS

Seguem os quadros comparativas das metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado de comentários e justificativas, quando necessário.

¹ Por Crismere Gadelha, Gerente do Memorial da Inclusão.

EIXO EXPOSIÇÕES

EIXO EXPOSIÇÕES					
	Ações	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
1	Visitação gratuita para a Exposição Permanente	Público mínimo	1º Trimestre	1.200	2.498
			2º Trimestre	1.500	2.626
			3º Trimestre	1.800	3.903
			4º Trimestre	1.300	3.575
			Anual	5.800	12.602
			ICM%	100%	217%
2	Organizar Exposições Temporárias - idealizadas a partir de temas propostos por artistas, estudiosos e curadores	Nº mínimo de exposições por mês com acessibilidade comunicacional	1º Trimestre	3	3
			2º Trimestre	3	3
			3º Trimestre	3	3
			4º Trimestre	3	3
			Anual	12	12
			ICM%	100%	100%
3	Acesso ao site e a Exp. Virtual do Memorial da Inclusão www.memorialdainclusao.sp.gov.br	Nº Mínimo de visualizações de página	1º Trimestre	7.500	9.123
			2º Trimestre	7.500	12.731
			3º Trimestre	7.500	6.821
			4º Trimestre	7.500	9.100
			Anual	30.000	37.775
			ICM%	100%	126%
4	Organizar, divulgar e circular Exposição Itinerante	Nº de Municípios atendidos	1º Trimestre	3	3
			2º Trimestre	3	3
			3º Trimestre		
			4º Trimestre		
			Anual	6	6
			ICM%	100%	100%

ICM. Índice de Cumprimento da Meta

- ✓ As ações de números “2” e “4”, cuja mensuração são “produtos”, realização de atividades culturais programadas, foram atingidas a contento.
- ✓ As ações de números “1” e “3”, que dependem de fatores externos alheios, com previsão de metas mínimas, atingiram resultados superiores aos esperados.

EIXO AÇÃO EDUCATIVA

EIXO AÇÃO EDUCATIVA					
	Ações	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
			1º Trimestre	120	715
	Propiciar visitas mediadas para grupos oriundos de		2º Trimestre	460	1427
1	Escolas, Órgãos Públicos, Entidades Terceiro	Nº mínimo de visitantes	3º Trimestre	580	1618
	Setor e demais organizações	por agendamento	4º Trimestre	450	2358
			Anual	1.610	6.118
			ICM%	100%	380%
			1º Trimestre	1035	1739
			2º Trimestre	995	1160
2	Propiciar visitas mediadas para público espontâneo	Público mínimo	3º Trimestre	1.175	2208
			4º Trimestre	805	1181
			Anual	4010	6288
			ICM%	100%	157%
			1º Trimestre	45	43
3	Propiciar visitas mediadas em inglês para público estrangeiro	Nº mínimo de estrangeiros atendidos	2º Trimestre	45	39
			3º Trimestre	45	77
			4º Trimestre	45	36
			Anual	180	195
			ICM%	100%	108%
			1º Trimestre	2	4
4	Realizar oficinas vinculadas às exposições temporárias	Nº de Oficinas	2º Trimestre	3	3
			3º Trimestre	3	3
			4º Trimestre	2	2
			Anual	10	12
			ICM%	100%	120%

ICM. Índice de Cumprimento da Meta

- ✓ As ações de números “1”, “2” e “3”, que dependem de fatores externos alheios, com previsão de metas mínimas, atingiram resultados superiores aos esperados.
- ✓ A ação de número “4”, cuja mensuração são “produtos”, realização de atividades culturais programadas, foi superada em 20%. O mês de fevereiro ofereceu 2 oficinas a mais, sem onerar o orçamento, com aproveitamento de materiais de uso diário do educativo; e, oficina de transmissão de conhecimento para arte-educadores sobre acessibilidade de materiais educativos.

EIXO ESTUDOS E PESQUISAS

EIXO ESTUDOS E PESQUISAS					
	Ações	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
1	Triagem, organização e arquivo dos documentos doados	Nº de relatórios de arquivo	1º Trimestre	3	3
			2º Trimestre	3	3
			3º Trimestre	3	3
			4º Trimestre	3	3
			Anual	12	12
			ICM%	100%	100%
2	Curso Formação de Novos Líderes	Nº de fases realizadas	1º Trimestre		
			2º Trimestre		
			3º Trimestre	2	2
			4º Trimestre	1	1
			Anual	3	3
			ICM%	100%	100%
3	"365 para Incluir"	Nº mínimo de iniciativas de inclusão	1º Trimestre	90	74
			2º Trimestre	91	116
			3º Trimestre	92	101
			4º Trimestre	92	114
			Anual	365	405
			ICM%	100%	111%

ICM. Índice de Cumprimento da Meta

- ✓ As ações de números “1” e “2”, cuja mensuração são “produtos”, realização de atividades culturais programadas, foram atingidas a contento, com a oportunidade de antecipação da fase do 4º trimestre para o 3º trimestre, quanto ao “curso Formação de novos líderes”.
- ✓ A ação de números “3”, que depende de fatores externos alheios, com previsão de metas mínimas, atingiu resultado superior ao mínimo esperado.

EIXO EVENTOS – VIRADA INCLUSIVA

EIXO EVENTOS					
	Ações	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
			1º Trimestre		
1	Promover a participação do 1º Setor	Nº mínimo de municípios	2º Trimestre		
			3º Trimestre		
			4º Trimestre	100	80
			Anual	100	80
			ICM%	100%	80%
			1º Trimestre		
2	Promover a participação dos 2º e 3º setores	Nº mínimo de parceiros	2º Trimestre		
			3º Trimestre		
			4º Trimestre	300	558
			Anual	300	558
			ICM%	100%	186%
			1º Trimestre		
3	Estimular atividades oferecidas	Nº mínimo de atividades	2º Trimestre		
			3º Trimestre		
			4º Trimestre	1.000	800
			Anual	1000	800
			ICM%	100%	80%

ICM. Índice de Cumprimento da Meta

- ✓ Das três ações previstas, que dependem de fatores externos alheios, com previsão de metas mínimas, as de números “1” e “3” foram atingidas em 80%, a de número “2”, obteve resultados superior ao esperado.



INSTITUIÇÕES VISITANTES NO FORMADO DE AGENDAMENTO

Nº de grupos agendados em 2018: 246 grupos.
Nº de visitantes por agendamento: 6.118 visitantes.

Abrigo Municipal de Taboão da Serra
APD - Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência
Arte na Casa
Bengala Verde
Caixa Cultural
Câmara de Campos do Jordão
CAPES
Casa de Semi Liberdade de São Bernardo do Campo
Casa de Semi-Liberdade de Ibiturana
Casas André Luis
CEFAI - Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão
CEI Margarida Alves
CEI Vereador Laercio Corte
Centro Acadêmico Santa Casa
Centro de Convivência Embu
CEPAC – Residência Inclusiva
CER - Centro Especializado em Reabilitação
CIEE - Centro de Integração Empresa Escola
CIEJA Rose Mary Fasson
Colégio Alexandra
Colégio Manoel Moratto
Colégio Mário Covas
Colégio Photon
Colégio Stocco
Colégio Wellington
Comunidade Cantinho da Paz
EE Afranio Peixoto
EE Alfredo Inácio
EE Amenaide Braga de Queiroz
EE Angelo Bortolo
EE Arnaldo Barreto
EE Barão Homem de Melo
EE Buenos Aires
EE Cândido Souza
EE Canuto Val
EE Cônego João Liga
EE Cyrene
EE Frei Paulo Luigi
EE Gonçalves Dias
EE João Kopke
EE Julio Pestana
EE Ministro Dilson
EE Padre Antônio Vieira
EE prof Luiz Gonzaga Pinto e Silva

Abaçai Cultural e Arte - Organização Social

Av. Cásper Líbero, 390 – 6º andar – Cjs.608/612 – Centro – São Paulo – SP – CEP:01033-000 – Telefone: 11-3312-2900

Conheça nossas ações pelo site <http://www.abacai.org.br>



EE Professor Mauro de Oliveira
EE Rita Bicudo
EM Jd do Engenho
EMEBS Vera Lucia Aparecida Ribeiro
EMEF Céu Inácio Monteiro
EMEF Correa de Melo
EMEF Estação Jaraguá
EMEF Pq Céu Anhanguera
EMEF Presidente Nilo
EMEF Prof Nilce Cruz Figueiredo
EMEI João Theodoro
EMEI Prof. Eldy Poli Bifone
Escola Antônio Francisco
Escola Antonie de Saint
Escola Sebastião de Moraes
ETEC
FATEC Ipiranga
FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo
Fundação Casa Arujá
Fundação Casa de Osasco
Fundação Casa Guary
Fundação Casa Terra Nova
FUNDACENTRO
FURP – Fundação para o Remédio Popular
Gestores Públicos de Mato Grosso do Sul – Dourados
Grupo de Escoteiros Raposo Tavares
IMEP Educacional - Instituto Multidisciplinar de Educação Profissional
IMEP Polo Poá
Instituto Canto de Luz
Instituto da Oportunidade Social
Instituto de Cegos Padre Chico
Instituto Laramara
Instituto Muda Brasil
Instituto Rogacionista Santo Aníbal
Instituto Seli
IPA Brasil
Liga Solidária
Metrô
Museu Afro
Museu da Diversidade Sexual
Museu da Imagem e do Som – MIS
Museu da Imaginação
NUDHS – Núcleo de Pesquisa em Direitos Humanos e Saúde da População LGBT
NURAP
ONG Amigos pra Valer
Poli das Artes
Polo RS Educação
Prof. Carmosina Monteiro
Prof. João Batista Alves

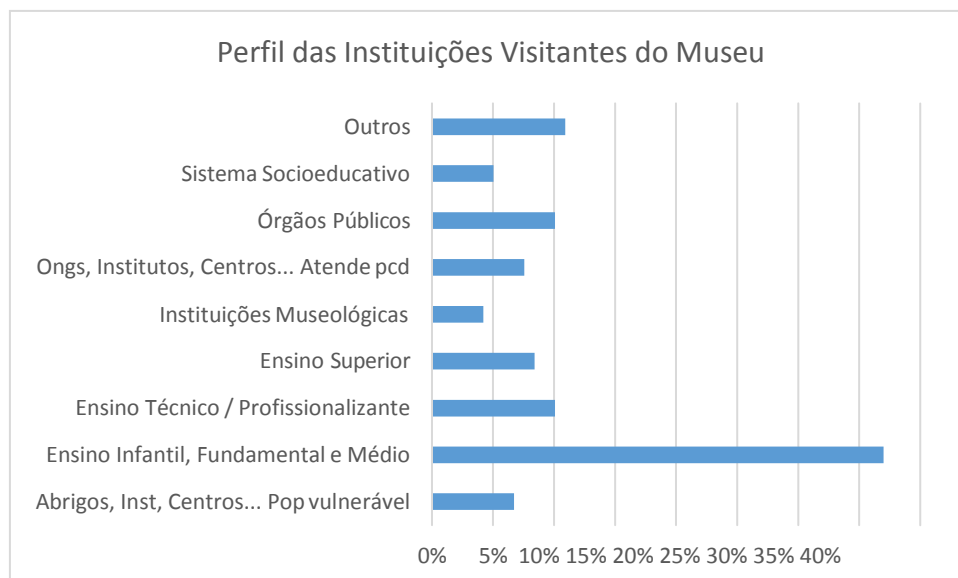
Abaçai Cultura e Arte - Organização Social

Av. Cásper Líbero, 390 – 6º andar – Cjs.608/612 – Centro – São Paulo – SP – CEP:01033-000 – Telefone: 11-3312-2900

Conheça nossas ações pelo site <http://www.abacai.org.br>



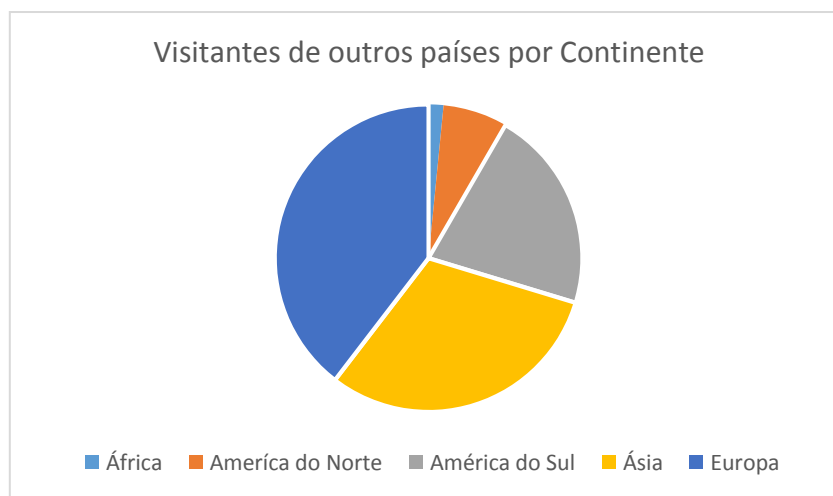
Profa Raquel Assis
Projeto Arteiros
Pronatec
PUC/SP
Revelando São Paulo
SASF Cachoeirinha - Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio
Secretaria de Educação de Aguai
Secretaria Municipal de Guarulhos
Secretaria Municipal de São Caetano do Sul/SP
SEICT- Secretaria de Educação, Inclusão, Cultura e Tecnologia do Município de Ribeirão Pires
Senac Aclimação
Senac Francisco Matarazzo
Senac Lapa Tito
Senac Santana
Senac Santo Amaro
Senac Tatuapé
Senac Tiradentes
Sesc Ipiranga
SESI São Bernardo
SP Trans
Unifesp
Universidade de Guarulhos - UNG
Universidade de Rio Claro
USP Faculdade de Educação - Licenciatura Ciências Biológicas/USP
USP Faculdade de Medicina - USP
USP Faculdade de Tecnologia e Negócios Carlos Drummond de Andrade



Abacai Cultura e Arte - Organização Social

Av. Cásper Líbero, 390 – 6º andar – Cjs.608/612 – Centro – São Paulo – SP – CEP:01033-000 – Telefone: 11-3312-2900

Conheça nossas ações pelo site <http://www.abacai.org.br>



O número de visitantes de outros países no Memorial da Inclusão, em 2018, foi de 195 visitantes. Europa e Ásia são os continentes com maior representação de visitantes, respectivamente 40% e 31%. Dos países da Europa, o Museu recebeu maior contingente de visitantes da Itália, da França, da Alemanha e da Inglaterra; dos países da Ásia, Japão e China.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Nº mínimo de exposições por mês: 1.

Nº de meses do ano com exposição temporária: 12

Nº de mostras temporárias: 7.

- Período: de 11/12/2017 a 31/01/2018
 - Título: “Cultura Popular e Diversidade Corporal no Folclore Brasileiro”;
 - Tipologia: Instalação;
 - Tema retratado: Personagens e histórias do folclore brasileiro são ressignificadas na exposição e representadas por meio de xilogravuras, buscando sensibilizar e celebrar a cultura popular e o direito à diferença corporal e à diversidade humana, bem como refletir acerca da importância da sensorialidade e acessibilidade para a construção e fluidez de uma sociedade mais inclusiva. A exposição busca apresentar personagens com corpos diferentes e histórias que procuram aguçá-la a sensorialidade, em um convite à exploração das possibilidades e das percepções do corpo.
- Período: de 05/02/2018 a 28/03/2018
 - Título: “Inclua-me Arte e Cultura para Todos”;
 - Tipologia: arte plástica;
 - Tema: A mostra reúne doze trabalhos de artistas contemporâneos nacionais e internacionais, do acervo do SESC, traduzidos em reproduções táteis com variadas técnicas e recursos. Com as mais diversas linguagens artísticas, propõe-se investigar sensações e analogias entre relevos, formatos e texturas. Reproduções táteis por Marina Baffini.
- Período: de 06/04/2018 a 29/05/2018



- Título: “Isso é coisa de Sacy!”;
- Tipologia: cartuns;
- Tema: A mostra reúne vinte cartuns de artistas brasileiros sobre o tema do Saci. A exposição objetiva, por meio do lendário personagem da cultura popular brasileira, provocar a reflexão sobre a corporeidade, diversidade humana, fluidez e multiplicidade das identidades. As reproduções táteis dos cartuns foram realizadas coletivamente, por pessoas com e sem deficiência visual.
- Período: de 06/06/2018 a 30/07/2018
 - Título: “Palavras Fechadas”;
 - Tipologia: Obras;
 - Tema: O projeto expositivo “Palavras fechadas” utiliza o livro como suporte para criação de livros-objeto. As obras rompem a utilização funcional do livro, convidando o público a observar e construir novas leituras sobre cada obra exposta através da experiência tátil. O projeto expositivo sugere uma reflexão sobre arte, o incentivo à leitura de obras de arte, o lugar do livro no mundo atual e o conteúdo conceitual, simbólico, imaginário e narrativo do objeto livro. Artista e curadora: Mozileide Neri.
- Período: de 02/08/2018 a 27/09/2018
 - Título: “Memória Caiçara”;
 - Tipologia: Obras e instalações;
 - Tema: A mostra reflete acerca das histórias, valores e crenças da vida dos moradores na Estância Balneária de Praia Grande, nos anos 1950. As obras e instalações sensoriais, realizadas através de um trabalho coletivo de dois anos, envolveu pessoas com e sem deficiência, todas ligadas ao “Projeto Pé Direito Caiçara” por meio do Programa Extramuros, da Galeria Nilton Zanotti.
- Período: de 05/10/2018 a 29/11/2018
 - Título: “OLHARte: com arte e com poesia”;
 - Tipologia: artes plásticas;
 - Tema: A mostra reúne obras produzidas por adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de privação de liberdade da Fundação Casa, durante o ano de 2018, e tem a intenção de dar visibilidade aos talentos artísticos desses jovens e evidenciar o poder transformador das vivências em Arte-Educação.
- Período: de 10/12/2018 a 28/02/2019
 - Título: “Direitos Humanos para Quê? Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência”;
 - Tipologia: instalação;
 - Tema: A exposição convida a conhecer mais a respeito da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. O objetivo é motivar a reflexão acerca das conquistas e mudanças que ainda precisam ser feitas a partir de jogos infantis adaptados.

OFICINAS

- Janeiro. Bate-papo e Oficina HQs Acessíveis. Data: 30 de janeiro. Em comemoração do Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos, bate-papo com a quadrinista Ju Loyola, o desenvolvedor e especialista em acessibilidade Cássio Santos e o dublador da Agência Transmídia Juliano Lopes. A oficina envolveu a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos três palestrantes e atividade de acessibilizar uma personagem criada por Ju Loyola, utilizando materiais de baixo custo, como tecidos e eva.
- Fevereiro. Oficina de Máscaras Carnavalescas. Público-alvo: Senac Tatuapé. Texturização de máscaras de carnaval.
- Fevereiro. Oficina de atividades inclusivas. Público-alvo: arte-educadores do CEDAP. Apresentação de atividades realizadas pelo Memorial da Inclusão junto ao público com e sem deficiência.
- Fevereiro. Oficina de Produção Móvil Tátil. Oficineira: Marina Baffini. Data: 26/02. Descrição: Discussão sobre conceito de bi e tridimensionalidade; experiência sensorial com a obra “Tapete Voador” (Alex Fleming); atividade prática: feitura de móveis individuais baseados no tema da obra de Alex Fleming. Público alvo: Instituto de Cegos Padre Chico.
- Março. Oficina de Produção das adaptações táteis dos cartoons da exposição “Isto é coisa de Sacy!”. Data: 07/03. Descrição: proposta de acessibilidade (materiais e texturas) produzidos pelo educativo do Memorial da Inclusão, a oficina recebeu visitantes com e sem deficiência visual para a montagem dos cartoons. Presença do grupo Amigos para Valer, educadores do Museu da Imagem e do Som MIS, e apoio de Amanda Tojal, Marina Baffini e Jal, presidente da Associação Brasileira dos Cartunistas.
- Março. Oficina de materialização de sombra através da obra *Cubo Sombra Linear*, que compõe a exposição temporária “Inclua-me Arte e Cultura para Todos”. Data: 16/03. Responsável: Marina Baffini. Descrição: Observação, análise e reflexão sobre formatos de sombras e a incidência de luz sobre a obra. Atividade prática: experimentação de novas posições para a obra e acessibilidade (texturização) das sombras com utilização de diferentes materiais.
- Abril. Oficina. Data: 27/04. Contaçon de História Bilingue. Em comemoração ao Dia Nacional da Língua Brasileira de Sinais, 24 de abril. Com intuito de discutir questões contemporâneas sobre acessibilidade em espaços públicos, a narrativa trouxe algumas situações da comunidade surda, com manifestações sobre os direitos do movimento social. Personagem principal: o Saci. Reflexão sobre o potencial transformador da cultura e da sociedade, no que diz respeito às percepções sobre o outro.
- Maio. Oficina. Data: 28/05. Esculturas Sacy em biscuit. Visita sensorial ao Memorial da Inclusão e produção de biscuit dos sinais que remetem ao Sacy. Público espontâneo: 4 participantes.
- Junho. Oficina. Data: 08/06. Oficina Livro-Objeto Sonoro Ganzá. Oficineira: Mozileide Neri. A artista plástica realizou breve apresentação sobre o processo criativo dos livros-objeto sonoros que compõem a série das obras expostas. Na oficina, construção de novos livros-ganzá e livros idiofones. Público alvo: jovens entre 10 e 13 anos, com e sem deficiência da EE Prof Luiz Gonzaga Pinto e Silva.
- Julho. Oficina. Data: 30/07. Oficina Livros Sonoros. Oficineira: Mozileide Neri. Oficina lúdica com o objetivo de construir livros-objetos idiofones de agitação, constituídos por recipientes contendo elementos que se agitam. Público alvo: adultos entre 18 e 60 anos, com deficiência intelectual do Núcleo Assistencial Cantinho da Paz.

- Agosto. Oficina. Data: 30/08. Oficina “Memória Caiçara”. Oficineira: Maria de Lourdes Marszolek Bueno. Performance, visita exploratória e produção prática. Contextualização da temática “memória caiçara” e analogia com os costumes urbanos. Prática utilizando a linguagem da gravura. Público alvo: jovens com deficiência intelectual da Comunidade Cantinho da Paz de Guaianazes.
- Setembro. Oficina. Data: 20/09. Oficina “Memória Caiçara”. Oficineira: Maria de Lourdes Marszolek Bueno. Performance: simulação da rede de pesca, lembrança do ruído do mar, puxa a rede com peixes, Boa na Praia. Visita exploratória à exposição. Produção prática: linguagem da gravura. Público alvo: jovens com deficiência intelectual do Instituto Canto de Luz.
- Outubro. Oficina. Data: 26/10. Oficineiros: Laryssa Luiz de Souza, Luis Claudio Oliveira, Weideu da Silva e Américo Amaral Neto. Oficina “Sentimentos Abstratos”. Mediação na exposição OLHARte, dando enfoque para as poesias, observação da diversidade entre palavras e formas de expressão. Método de mediação conversacional. Produção prática: retratar na pintura a experimentação poética. Reflexão sobre as diferentes formas de expressão dos sentidos. Público alvo: adolescentes com ou sem deficiência. Instituições: APD Capela do Socorro e Fundação Casa.
- Novembro. Oficina. Data: 09/11/18. Arte-educadores oficineiros: Daniel Meirelis Gonçalves e Kelly J. Goes da Silva. Oficina (a) “Criação de malabares: bexigas, alpiste e mão na massa”. Mediação na exposição OLHARte, dando enfoque para as instalações com elementos do circo presentes nas exp. temporária. Demonstração de possibilidades malabares. Construir materiais de malabares, com bexigas, alpiste e embalagens plásticas. Público alvo: adolescentes com ou sem deficiência. (b) “OLHARte com arte e com poesia: vivência em RAP”. A partir dos elementos poéticos da exposição temporária, levantamento de termos/ palavras / expressões, promover uma ‘chuva de ideias’. Realização de um RAP completando a frase “saio daqui hoje...”. Público-alvo, surdos e 5 adolescentes da Fundação Casa.

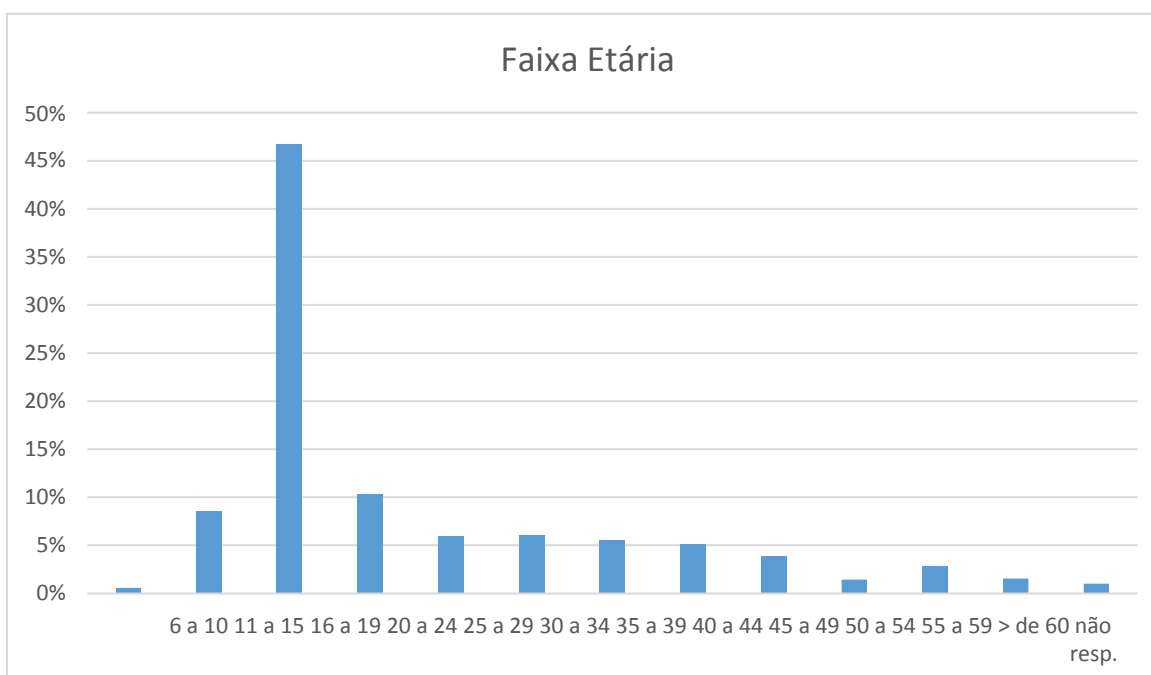
EXPOSIÇÕES ITINERANTES

1. Votuporanga (02 a 27/02). Exp. “Cultura Popular e Diversidade Corporal no Folclore Brasileiro”.
2. São José do Rio Preto (02/03 a 01/04). Exp. “Cultura Popular e Diversidade Corporal no Folclore Brasileiro”.
3. Araçatuba (02/04 a 02/05). Exp. “Cultura Popular e Diversidade Corporal no Folclore Brasileiro”
4. Marília (04/05 a 29/05). Exp. “Cultura Popular e Diversidade Corporal no Folclore Brasileiro”.
5. Bauru (07/06 a 05/07). Exp. “Cultura Popular e Diversidade Corporal no Folclore Brasileiro”
6. Brasília, de 17 a 21, exposições itinerantes “Memorial da Inclusão”, “Cultura Popular e Diversidade Corporal no Folclore Brasileiro” e “Grandes Nomes, Grandes feitos”

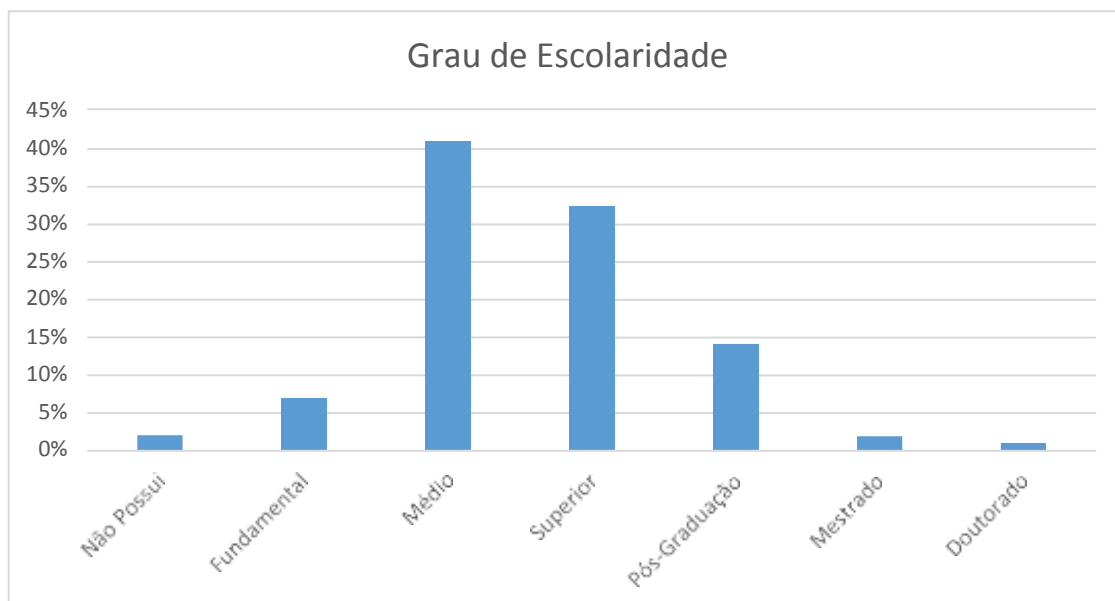
PESQUISA DE PÚBLICO

Total de visitantes 2018	12.602
Pesquisa aplicada 3%	409

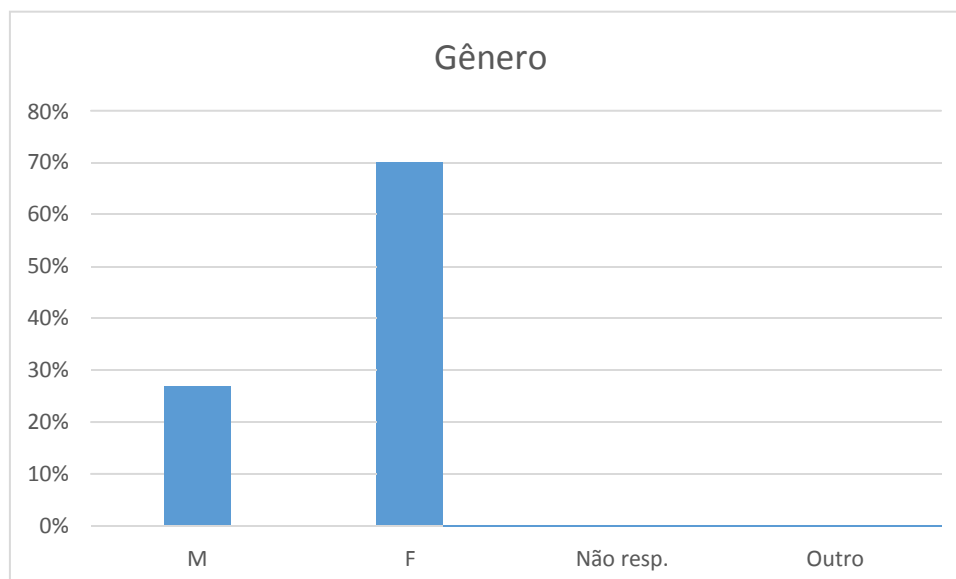
PERFIL DO VISITANTE

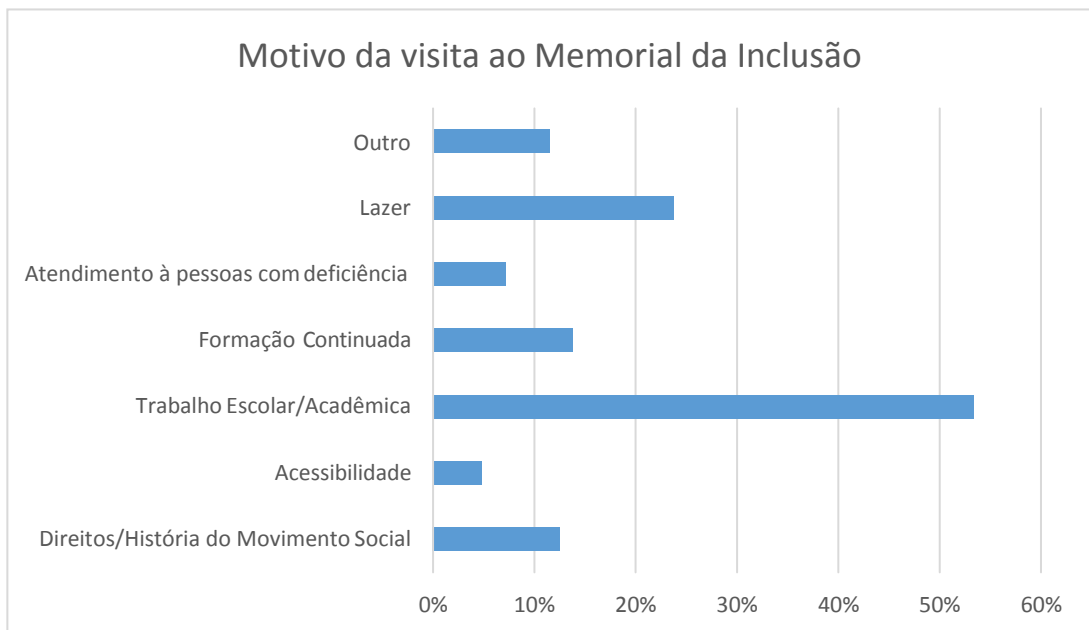
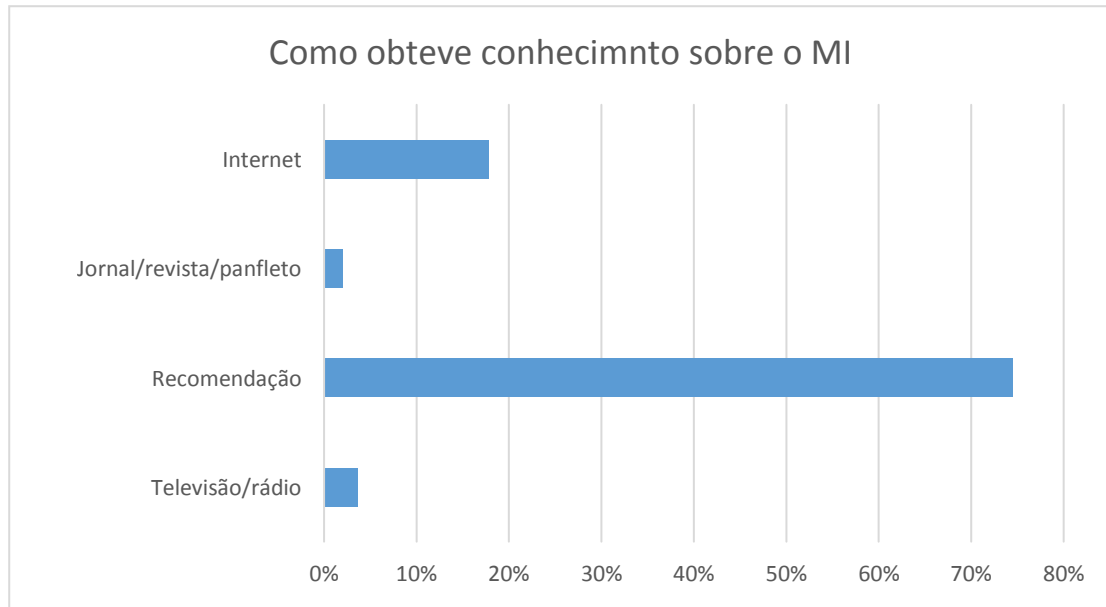


Praticamente 100% da pesquisa de público respondida por menores de 15 anos é advinda dos visitantes espontâneos. A pesquisa de público de grupos agendados escolares é respondida pelos responsáveis pelas instituições. O alto índice de 16 a 19 anos representa, em sua maioria, visitantes jovens-aprendizes / profissionalizantes advindos de grupos agendados.



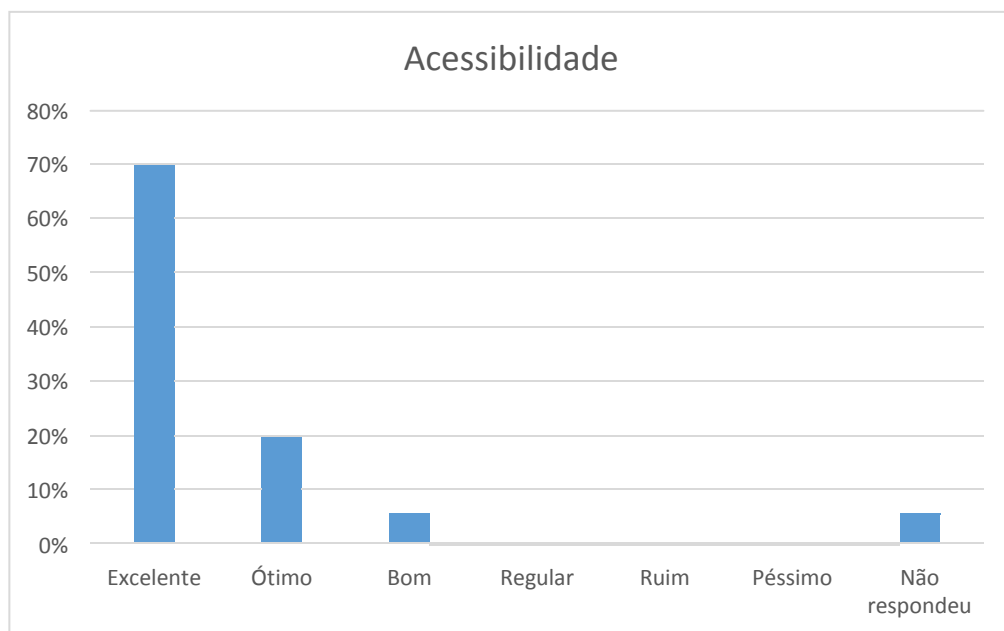
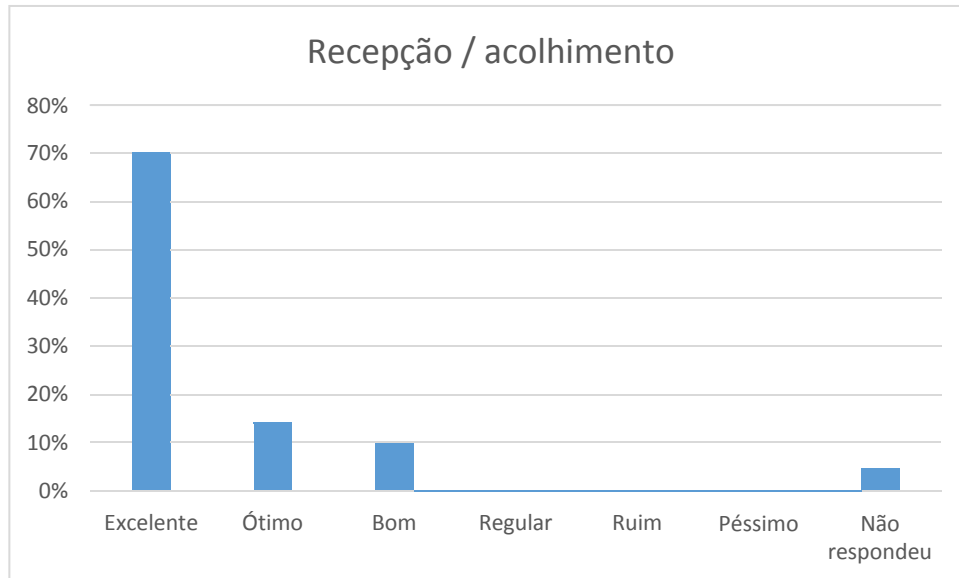
70% dos visitantes de nível superior e pós-graduação advém dos visitantes espontâneos.

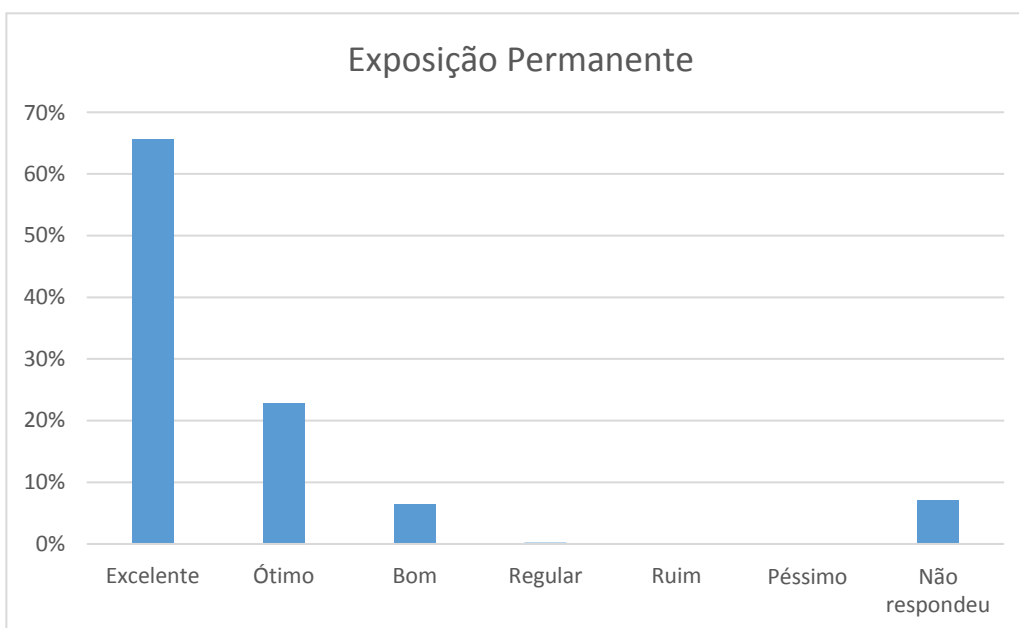
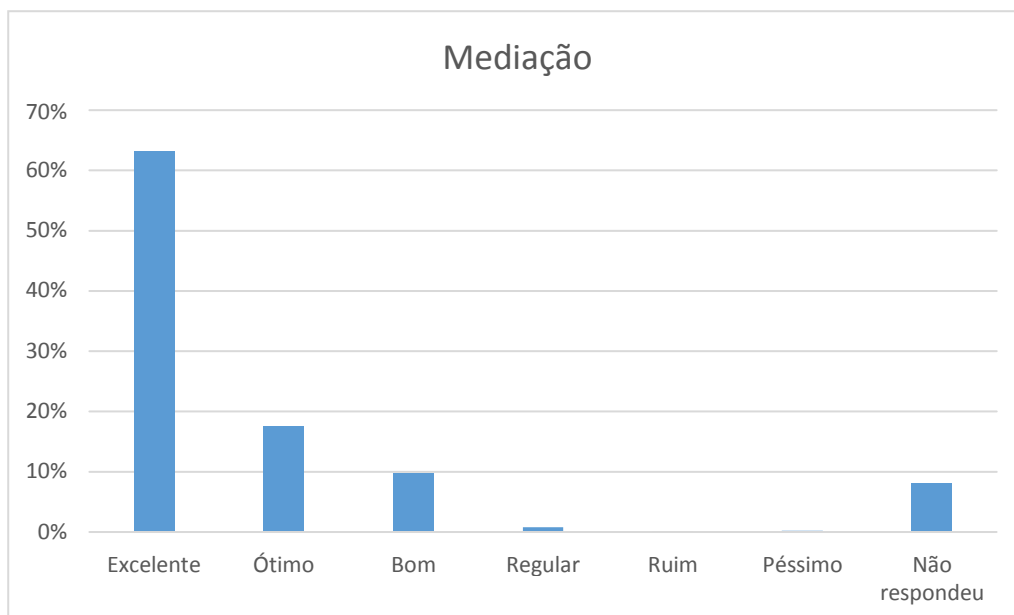


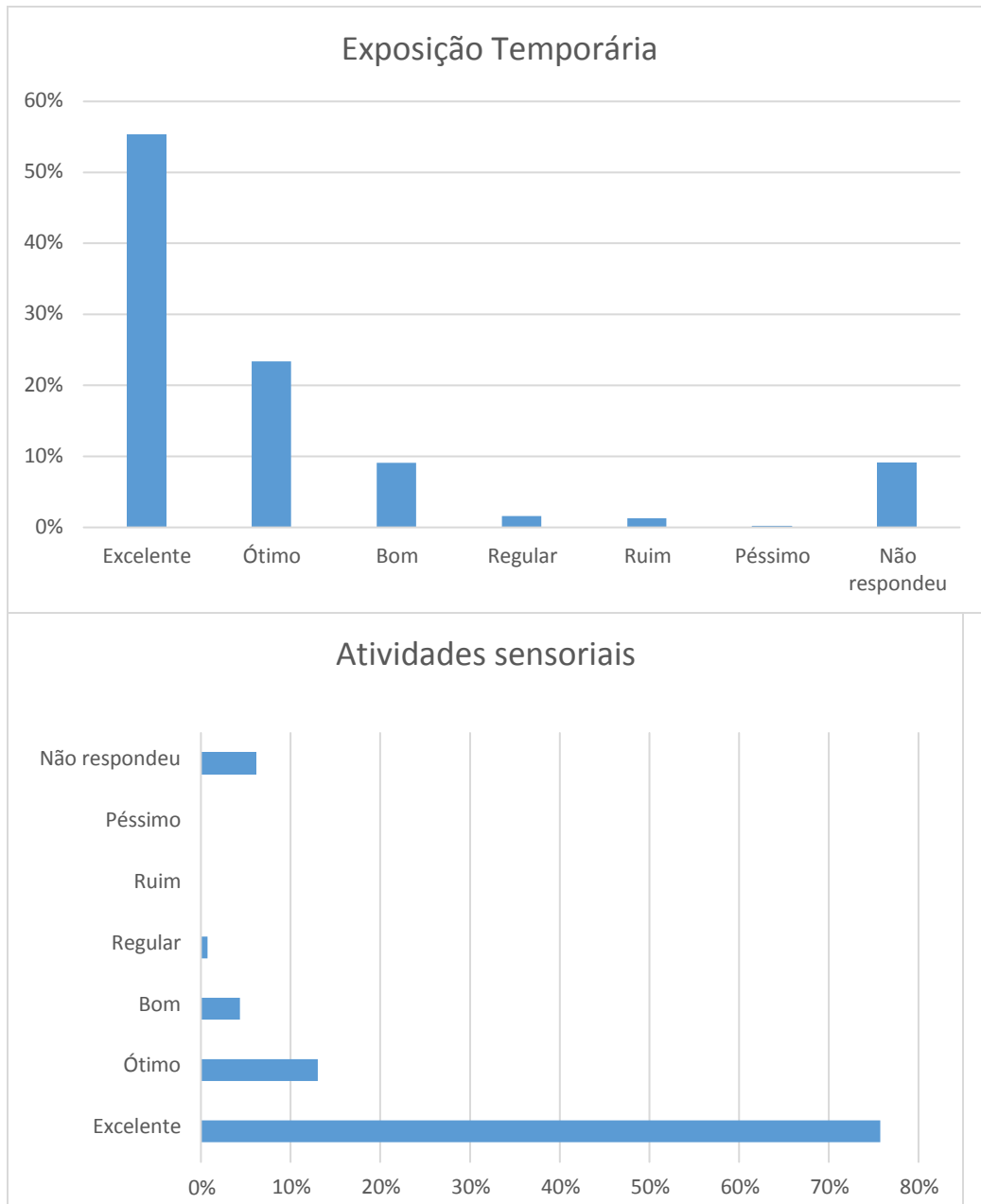


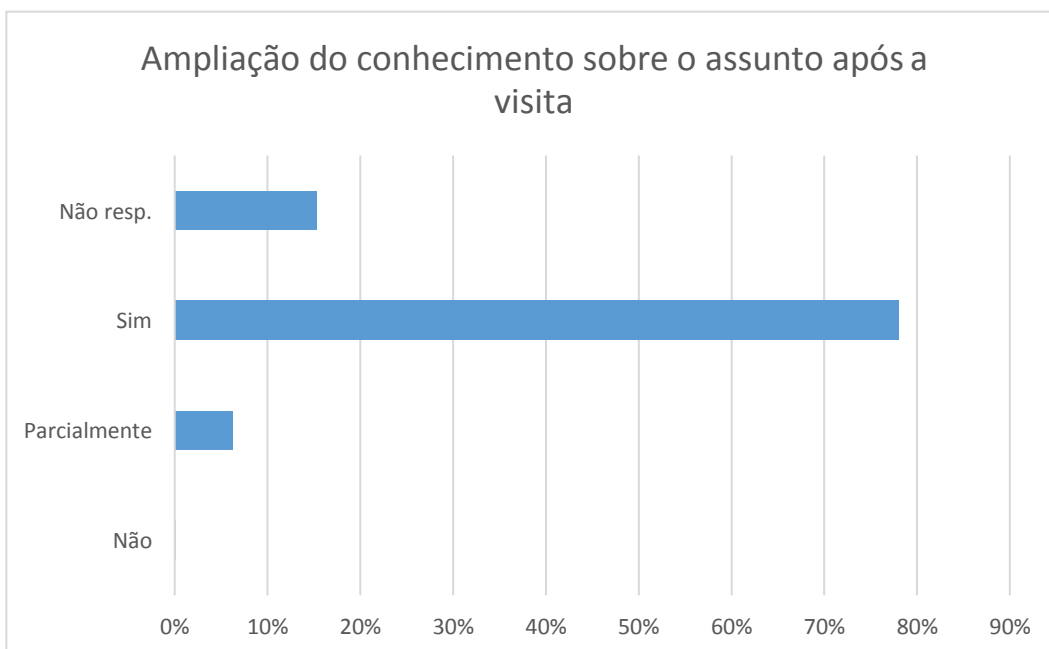
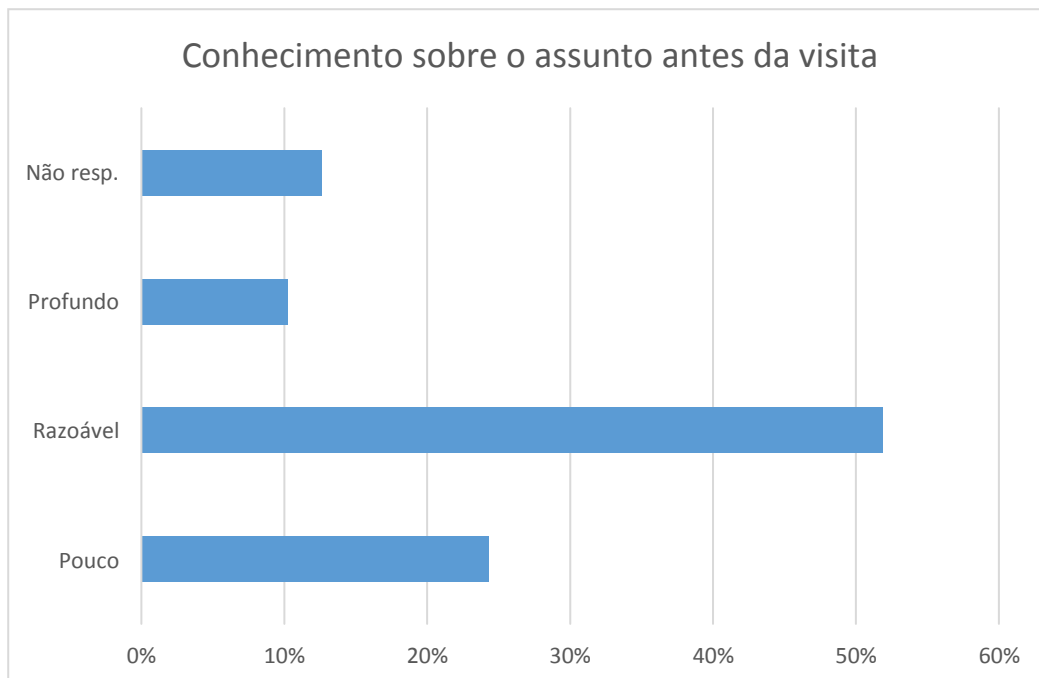
Público espontâneo corresponde a 88% dos que indicam o lazer como motivo da visita ao Museu. Considerando ser a questão de múltipla escolha, mesmo para motivos específicos da visita, parte dos que responderam a pesquisa agregam à visita o caráter de lazer.

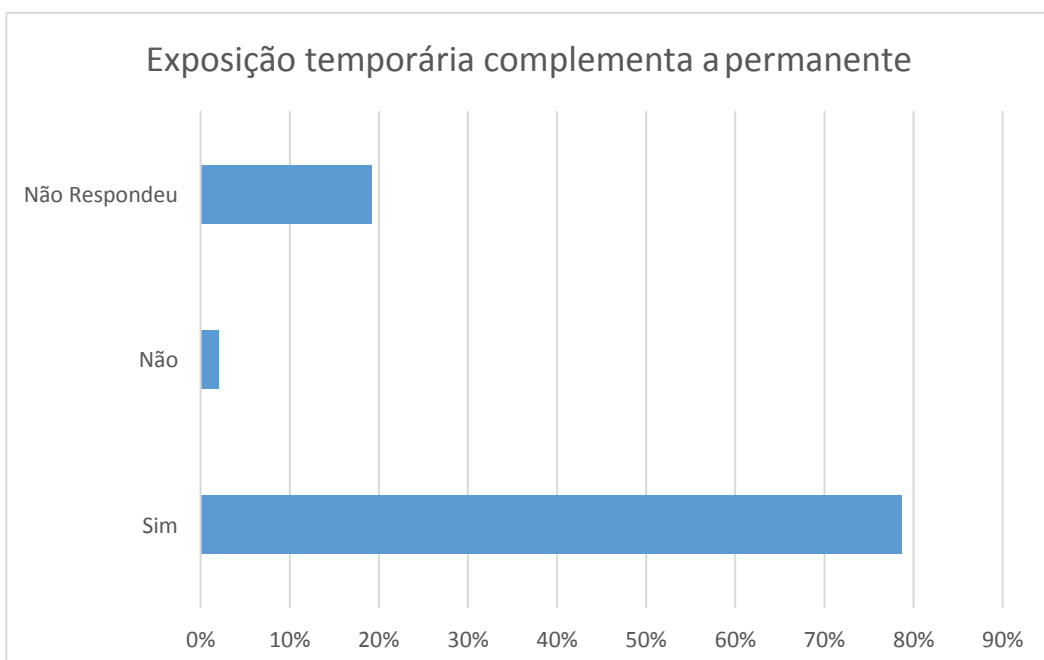
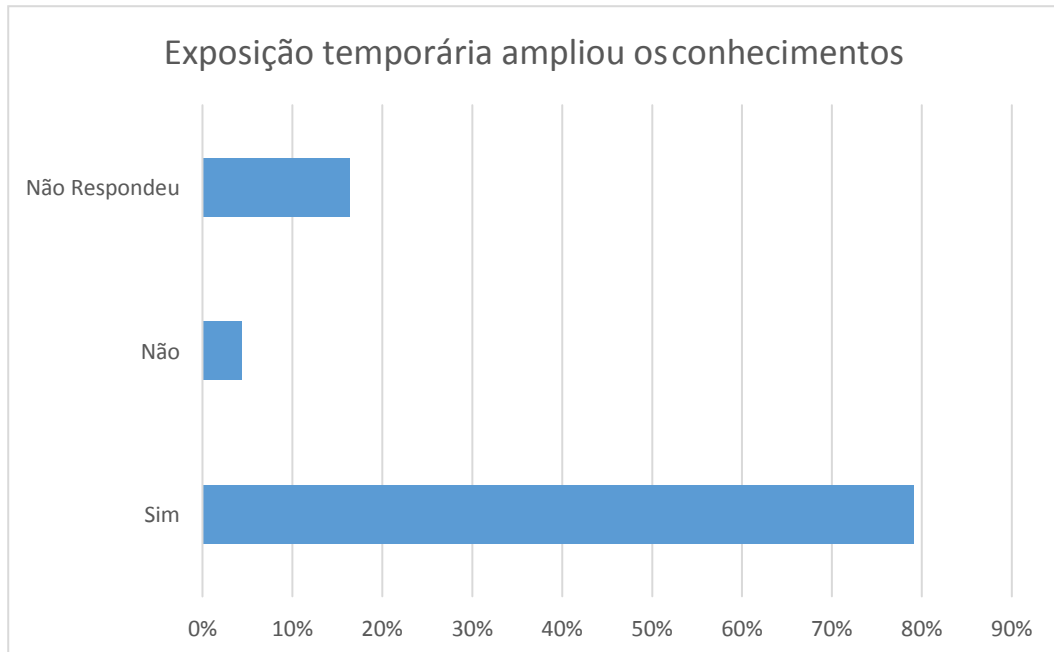
SATISFAÇÃO













QUALITATIVA (amostra)

- ✓ Foi muito legal, pude sentir a dificuldade da pessoa com deficiência e ao mesmo tempo aumentar minha curiosidade sobre o tema.
- ✓ A exposição é enriquecedora e exerce importante função social.
- ✓ Estão de parabéns, precisa ser divulgado nas escolas tanto particulares como públicas.
- ✓ Eu adorei, principalmente a parte de você vivenciar exatamente como é ter a deficiência, na teoria pode ser até fácil entender, mas na prática a gente percebe como realmente é. Amei a visita, espero trazer outras pessoas aqui!
- ✓ Achei muito interessante para todas as idades essa exposição. Muito bom. Excelente iniciativa!
- ✓ Achei os profissionais bem recíprocos e preparados, em todo momento, eu e minha família fomos orientados nas suas atividades.
- ✓ Ótima exposição. Nos ajudou a ampliar nossos conhecimentos, enquanto "pessoas normais". Nos fez colocar no lugar do outro. Sentir as dificuldades das pessoas com deficiência.
- ✓ Sensacional, a melhor exposição da minha vida.
- ✓ Espaço muito bom com profissionais de qualidade e com uma boa forma de educar.
- ✓ Gostei bastante ampliou o meu conhecimento, fiquei sabendo de coisas que jamais vi.
- ✓ Gostei muito do debate que foi proposto pela guia e da "sala escura", foi muito enriquecedor.
- ✓ A guia nos deu um ótimo embasamento histórico, crítico e profundo. As atividades interativas foram fantásticas. Pretendo voltar.
- ✓ Memorial foi muito importante para mim, pois tirou muitas dúvidas no quesito de deficientes físicos, o modo de vida suas dificuldades.
- ✓ Achei muito criativo e nunca tive contato com obras para pessoas com deficiência. Achei bem interessante e feliz por saber que artistas pensam em criar atividades para o público com algum tipo de deficiência.
- ✓ Tudo aqui me emocionou, e ampliou meu olhar para o outro
- ✓ Achei incrível, de fundamental importância e de muita contribuição. Gostaria que houvessem mais exposições assim.
- ✓ Ilustrativa, informativa, motivacional.
- ✓ Eu gostei muito. Consegui entender mais sobre o assunto.
- ✓ Muito interessante, aprendi bastante sobre as linguagens de sinais, e sobre a sala dos sentidos muito bom.
- ✓ Gostei muito da visita, ampliou o meu conhecimento, gostei também da sala dos sentidos, mesmo vendados conseguimos ver através do tato e por meio de alguns sons.
- ✓ Achei muito interessante, ampliou meus conhecimentos sobre as pessoas deficientes, gostei muito das atividades e do espaço.
- ✓ Foi bom, aprendi mais sobre a inclusão social.
- ✓ Gostei muito da experiência, não foi tediosa como eu esperava, as instrutoras são muito dinâmicas e extrovertidas, ensinam de modo fácil de entender os temas e muito descontraído.



- ✓ Conhecer o Memorial da Inclusão ampliou muito o conhecimento que tinha sobre o Movimento Social dos deficientes e quebrou por completo ideias completamente distorcidas sobre a realidade destas pessoas, construídas pela sociedade.
- ✓ Gostei bastante, achei bem didático e dinâmico, ampliou nosso conhecimento tanto sobre o assunto como lidar com ele. Quanto a sugestão, acredito que poderia haver mais divulgação do espaço.
- ✓ Gostei muito pois nunca tinha passado por uma situação de cadeirante ou até mesmo de cego.
- ✓ A mediação feita foi de extrema importância e ampliou os conhecimentos a respeito dos direitos humanos e inclusão social aumentando a gama de experiência pertinente aos assuntos da exposição.
- ✓ Achei muito interessante a visita pois amplia nossos conhecimentos e nos faz refletir melhor nossas ações e pensamentos. Parabéns aos envolvidos!
- ✓ Um trabalho muito interessante e cultural, gostei bastante da visita pude aprender e recomendar.
- ✓ Os educadores são bem preparados e nos mantém interessados durante toda à exposição. Sugiro um evento sensorial sobre o paladar em festas temáticas.
- ✓ Foi excelente a visita no memorial, fez com que eu ampliasse o meu olhar crítico, a não se contentar com as realidades do dia-a-dia.
- ✓ Gostei muito do museu, consegui ampliar meu conhecimento, e fico feliz por ter uma exposição que nos mostra a vida e sensação de pessoas que apresentam deficiência.
- ✓ Os adolescentes e servidores saíram mais sensibilizados quanto à questão. Adoraram. As educadoras são sensacionais, captaram a atenção dos adolescentes.
- ✓ Lugar excelente, de puro conhecimento e aprendizado. Profissionais incríveis.
- ✓ Adorei o espaço e as atividades, principalmente da sala escura, serve para sentirmos como mais ou menos uma pessoa com deficiência vive.
- ✓ Achei a exposição muito boa, com bastante espaço para expor opiniões e abrir espaço para qualquer tema.
- ✓ Referente à mediação, muito bem explanada e simples de fácil compreensão.
- ✓ Uma experiência literalmente sensacional.
- ✓ Foi incrível, uma ótima forma de conscientização e aqui tive meu primeiro contato com a escrita em Braille.
- ✓ Gostei das atividades, foram construtivas.
- ✓ É uma iniciativa e um espaço que todos deveriam conhecer, pois é muito enriquecedor.
- ✓ Este trabalho é muito importante e todos deveriam conhecer esse lugar, é surreal.
- ✓ Achei incrível e memorável a experiência. Penso que deveria ser mais divulgada.
- ✓ Espaço perfeito, prática excelente. Algumas atividades demonstrativas.
- ✓ Os instrutores são extremamente competentes, os assuntos abordados para reflexão são pertinentes e interessantes, e muito dinâmica e intuitiva. Parabéns.
- ✓ Obrigada por aprimorar meu senso crítico, a recepção foi maravilhosa.
- ✓ Achei a exposição maravilhosa, o painel de botões representa uma sensibilidade ímpar. Estão de parabéns pela manutenção e preservação desse espaço.
- ✓ Muito bem acolhida e transmissão de conhecimento foi clara.
- ✓ Educadores competentes e de alto conhecimento. Exposições e objetos que nos mostram a realidade e dificuldade que pessoas com deficiência enfrentam. Excelente visita!

- ✓ Em relação a nossa guia, não temos o que reclamar, ela foi atenciosa, receptiva e nos instruiu muito bem. Em toda a exposição tivemos como aprendizado somente coisas boas e principalmente uma conscientização ainda maior sobre os deficientes, etc.
- ✓ Eu achei muito legal, muito bem preparado e os educadores são ótimos! Gostei muito de todas as atividades e do espaço.
- ✓ A orientadora explica muito bem, é engraçada e paciente com o grupo.
- ✓ O mais bacana é que quem vem visitar pode interagir com o espaço.
- ✓ A partir do momento que cheguei fui vendo o bom trabalho dos funcionários, a limpeza e o cuidado com tudo. Gostei muito.
- ✓ A exposição permanente nos permite ter um conhecimento maior sobre pequenos detalhes do dia a dia que para os deficientes podem ser grandes desafios.
- ✓ Ótimo espaço, contribuiu muito para minha formação acadêmica.
- ✓ Adorei tudo, muito bom ter estado aqui as pessoas são muito atenciosas, parabéns a todos.
- ✓ Foi de grande contribuição ao meu conhecimento, ao mesmo tempo gerando empatia pelas pessoas deficientes.
- ✓ As exposições estão excelentes, transmitem muito conhecimento, tive uma experiência muito boa que vou levar para vida toda.
- ✓ Adorei conhecer esse espaço totalmente fora do nosso comum.
- ✓ O ambiente nos deixa à vontade, os profissionais estão de parabéns!
- ✓ Achei ótimo, aula participava, me senti bem à vontade!
- ✓ A sala das sensações é algo muito interessante para as pessoas que não possuem algum tipo de deficiência vivenciar e assim enxergar mais a realidade do outro. Deveria ter mais salas como essa.
- ✓ Esse museu é único no que faz e por eu estar acostumado a ir em museus que não pode tocar nas peças, demorei para perceber que aqui eu poderia tocar. Achei bem curioso esse comportamento.
- ✓ Espaço amplo, bem localizado, do tamanho que a gente consiga visualizar todas as obras. Muito bem preparado. Adorei. Parabéns!
- ✓ Amei o espaço e pretendo voltar com mais pessoas.
- ✓ Parabéns a equipe, ótima recepção exposição muito bacana. É uma experiência que muda totalmente o ponto de vista.
- ✓ Amei a forma como abordaram o assunto, de uma forma leve e precisa.
- ✓ A forma como trouxeram este trabalho foi impactante e compreensivo e me trouxe uma perspectiva muito ampliada sobre o assunto, deixo meus sentimentos de imensa alegria e satisfação por ter conhecido este lugar.
- ✓ Acho que o trabalho de vocês está excelente, gostei muito da pontualidade e qualidade das informações prestadas pela mediadora Heloisa.
- ✓ A mediação foi leve e agradável além de muito informativa. A sala sensorial é um espetáculo a parte. Fica como sugestão poder ver o que foi tocado.
- ✓ Muito interessante e rico em informações. As atividades práticas são as mais legais!
- ✓ Muito ótima, adorei saber um pouco mais do assunto e com certeza mudei a percepção que tinha antigamente.